

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA -UnB

FACULDADE DE CEILÂNDIA-FCE

CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

ANE MONIQUE PEREIRA CARVALHO

**PREVALÊNCIA DE RISCO PARA PROBLEMAS NA
ESCRITA SOB DITADO EM CRIANÇAS NO PERÍODO
DA ALFABETIZAÇÃO**

BRASÍLIA

2023

ANE MONIQUE PEREIRA CARVALHO

**PREVALÊNCIA DE RISCO PARA PROBLEMAS NA
ESCRITA SOB DITADO EM CRIANÇAS NO PERÍODO
DA ALFABETIZAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade de Brasília
– UnB – Faculdade de Ceilândia, como
requisito parcial para obtenção do título
de bacharel em Fonoaudiologia.

Orientador (a): Dr^a Vanessa de Oliveira
Martins Reis

BRASÍLIA

2023

ANE MONIQUE PEREIRA CARVALHO

**PREVALÊNCIA DE RISCO PARA PROBLEMAS NA
ESCRITA SOB DITADO EM CRIANÇAS NO PERÍODO
DA ALFABETIZAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade de Brasília – UnB
– Faculdade de Ceilândia como requisito parcial para obtenção do título de
bacharel em Fonoaudiologia.

Brasília, ____/____/____

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.^a Dr^a. Vanessa de Oliveira Martins Reis
Faculdade de Ceilândia - Universidade de Brasília-UnB
Orientadora

Ms. Cintia Alves de Souza
Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Minas Gerais-
UFMG

DEDICATÓRIA

À Deus, meu maior incentivador. O que me deu a vida e se tornou o meu maior exemplo, de amor, de força e luta.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me concedido a vida. Foi o senhor que me sustentou e acalmou o meu coração em todos os meus momentos de fraqueza. Em todos os meus momentos de glória, o Senhor se fazia presente. Obrigada por ter sido a minha fortaleza. Toda honra, toda glória sejam dadas ao seu nome.

Agradeço à minha mãe que independente de todas as circunstâncias me apoiou a continuar estudando. Agradeço ao meu esposo Bruno pelo apoio, carinho e admiração. Nos momentos mais difíceis da minha vida, quando eu queria desistir ele me ajudou a continuar lutando.

Agradeço à minha Orientadora, professora Vanessa Martins Reis, pelo apoio, amparo e por todo conhecimento transmitido.

Agradeço à Universidade de Brasília por ter me ajudado a não desistir desse sonho, me proporcionando a oportunidade de me dedicar totalmente ao curso.

APRESENTAÇÃO

A Fonoaudiologia Educacional começou a fazer parte da minha vida em abril de 2022 quando tive a oportunidade de realizar um estágio não obrigatório na Secretaria de Educação em Goiás. Lá pude conhecer o papel da fonoaudiologia dentro do âmbito escolar e sua importância. Ainda em 2022 eu recebi a notícia que iria realizar o estágio obrigatório em uma escola classe, eu fiquei muito feliz porque é uma área que sempre me chamou atenção. Durante o estágio conforme eu estudava e aplicava o Teste de Desempenho Escolar – TDE II surgiu o interesse em transformar essa oportunidade no Trabalho Final de Conclusão de Curso. Desde então, concentrei meus estudos em torno desse tema e estou muito feliz por ter chegado até aqui.

O conteúdo do trabalho foi escrito conforme o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Fonoaudiologia da Universidade de Brasília o qual orienta que o TCC seja escrito em formato de artigo científico para submissão em revista científica indexada. Para este trabalho, foi escolhida a revista CoDAS. Para facilitar a leitura, as tabelas foram inseridas no corpo do texto. O resumo será traduzido para o inglês após considerações do parecerista.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. MÉTODOS.....	12
2.1 Composição e seleção da amostra	12
2.2 Materiais	12
2.3 Procedimentos.....	12
2.4 Análise dos dados	13
3. RESULTADOS	13
4. DISCUSSÃO	15
5. CONCLUSÃO.....	17
REFERÊNCIAS	18

PREVALÊNCIA DE RISCO PARA PROBLEMAS NA ESCRITA SOB DITADO EM CRIANÇAS NO PERÍODO DA ALFABETIZAÇÃO

Ane Monique Pereira Carvalho¹, Vanessa de Oliveira Martins-Reis

Universidade de Brasília - UnB Brasília (DF), Brasil.

RESUMO

Objetivo: Verificar a prevalência de risco para problemas na escrita sob ditado em crianças no período da alfabetização no contexto pós-pandemia da COVID-19, bem como verificar a influência da escolaridade no total de acertos e na eficiência da escrita sob ditado. **Método:** Foi realizada uma pesquisa observacional analítico transversal, utilizando o subteste de escrita do Teste de Desempenho Escolar (TDE II). Participaram do estudo 194 crianças, de ambos os sexos, sendo 104 do 2º ano e 90 do 3º ano do Ensino Fundamental. **Resultados:** A comparação dos resultados demonstrou que os alunos do 3º ano apresentaram desempenho estatisticamente melhor em acertos e eficiência ao se comparar com o 2º ano. Entretanto ao observar a classificação de desempenho desses alunos percebeu-se que 36,6% dos alunos do 3º ano estão em risco para problemas na escrita, enquanto nenhum aluno do 2º ano estava em risco. **Conclusão:** A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, concluímos que a prevalência para problemas na escrita sob ditado foi maior do que o esperado, o que pode estar associado ao contexto pós-pandemia da COVID-19.

Descritores:

Distúrbios da Aprendizagem; Escola; Desempenho Escolar; Linguagem; Pandemia.

1. INTRODUÇÃO

A leitura e a ortografia são habilidades inter-relacionadas que atuam juntas no desenvolvimento da alfabetização, habilidades linguísticas, consciência fonológica, conhecimento ortográfico e conhecimento morfológico(1). Aprender a escrever consiste no domínio progressivo de duas estratégias: a mediação fonológica e a recuperação das formas ortográficas memorizadas(2). Ambas as estratégias são baseadas em dois procedimentos: um procedimento sublexical baseado em regras de conversão fonológica para ortográfica e um procedimento lexical, que se baseia no acesso à memória específica da palavra(2). Bons escritores precisam ser capazes de combinar os sons da fala em uma língua (fonemas) com sua representação precisa na forma escrita (grafemas). Além disso, precisam dominar as restrições ortográficas impostas pela profundidade ortográfica da língua, que compreende a complexidade e a imprevisibilidade das correspondências fonema-grafema(3).

A relação entre as letras e os sons tende a confundir as crianças no momento da leitura e da escrita, ainda mais porque na língua portuguesa existem muitas situações em que nem sempre existe uma correspondência única(4). Assim, as dificuldades com o princípio alfabético estão relacionadas aos mecanismos para se lidar com os sons da fala. Desta maneira, nota-se que adquirir e desenvolver a consciência fonológica é o nível mais importante para a aquisição da leitura/escrita no português(4). Relata-se que falhas no processo de consciência fonológica resultam em baixos níveis de conscientização sobre o que é a ortografia ou sobre o conhecimento fonético, podendo acarretar: substituições de fonemas sonoros por fonemas surdos; escrita apoiada no modo de falar, sem as variações que existem entre o modo de falar e o de escrever; má compreensão do valor sonoro das letras e não consciência de que um mesmo som pode ser representado por diferentes letras ou de que uma letra pode representar diferentes sons; não ordenação das letras nas palavras de acordo com a ordenação da pronúncia das mesmas(5).

Partindo dessa premissa, o processo do alfabetizar e letrar possibilita muitos questionamentos, principalmente no presente contexto brasileiro, em que se tornam perceptíveis os desafios enfrentados pelos professores, no que tange às dificuldades

de aprendizagem no processo de leitura e escrita(6). O processo de leitura e escrita requer uma consciência da estrutura fonológica interna das palavras da língua, muito maior do que na linguagem falada. Essa pode ser definida também como uma habilidade de se refletir sobre a estrutura sonora das palavras faladas, percebendo-as como uma sequência de fonemas ou como a capacidade de compreender a maneira pela qual a linguagem oral pode ser dividida em componentes cada vez menores: sentenças em palavras, palavras em sílabas e sílabas em fonemas. Ela demanda que a criança ignore o significado da palavra e passe a prestar atenção à estrutura fonológica da mesma(7).

A alfabetização adequada é um pré-requisito para alcançar resultados acadêmicos bem-sucedidos, sendo que competências eficientes de leitura e escrita aumentam a sua possibilidade de integração numa sociedade cada vez mais exigente e, consequentemente, promovem a sua autonomia e independência(8). Para que o aprendizado da escrita seja eficiente, é fundamental que o ensino seja sistemático, explícito e estruturado no que se refere à caligrafia, ortografia e produção de texto(9). No Brasil, quando se trata de alfabetizar, muito se fala dos índices de analfabetismo e, de fato, estes sempre foram problemáticas discutidas nas pesquisas sobre alfabetização no Brasil. E, por muitas vezes sendo considerado um dos principais motivos para justificativa do subdesenvolvimento e “atraso” social. Índices de analfabetismos esse que se relacionam à questão do insucesso escolar, que é tido como sendo oriundo das dificuldades de aprendizagem de leitura, o que consequentemente influencia na escrita(6). Além dos desafios encontrados no ambiente escolar, no ano de 2020, o contexto social e sanitário apresentou diversos desafios aos mais diferenciados espaços, dentre eles ao campo educacional. A crise da saúde causada pelo vírus SARS-CoV-2, conhecido por infectar humanos e causar doenças respiratórias, inviabilizou o contato sociável dos indivíduos e instigou a demanda por afastamento social. Na escola pública, este desafio ganhou espaço para discussão dos diversos contextos sociais, econômicos e emocionais dos alunos, bem como dos professores(6). O desafio de dar continuidade ao trabalho, por meio digital e com qualidade de ensino, se tornou palco para refletirmos sobre o planejamento destas atividades em todos os níveis de ensino(6).

Com o Ensino Remoto Emergencial (ERE) as crianças tiveram seu direito de frequentar a escola presencialmente interrompidos e as dificuldades em escrita se agravaram. Vários fatores podem ter contribuído para esse risco em escrita, mas mesmo as crianças que tiveram o mínimo de condições de acompanhar as aulas remotas, tiveram prejuízos, sejam acadêmicos, sociais ou emocionais(10).

Neste trabalho, questionou-se se o desempenho da escrita das crianças em processo de alfabetização foi afetado no período de pandemia. Compreende-se, nesta linha de raciocínio, que a alfabetização é um processo complexo e requer a continuidade do aprendizado para que sejam respeitados os diferentes tempos de desenvolvimento das crianças.

Para analisar a prevalência de risco para problemas na escrita sob ditado foi utilizado o Teste de Desempenho Escolar II (TDE II) composto por três subtestes que avaliam as capacidades básicas para o desempenho escolar: leitura, escrita e aritmética(11). A proposta desse instrumento é que os subtestes apresentem uma escala de itens em ordem crescente de dificuldade, os quais devem ser apresentados para as crianças independentemente de sua série. O teste pode ser interrompido, assim que os itens apresentados em determinado nível da escala forem impossíveis de serem resolvidos pelo examinando(11). Nesse contexto, o TDE II permite a identificação de eventuais dificuldades na área da aprendizagem da linguagem escrita. O diagnóstico do nível do desempenho em escrita das crianças é importante, para verificar se ele se encontra adequado para a idade e série escolar do aprendiz. Além disso, é necessário verificar se o aprendiz apresenta dificuldades na aprendizagem da escrita, pois isso viabilizaria a criação de métodos de ensino que favoreçam o desenvolvimento dessa competência(12).

A aprendizagem da linguagem escrita é tema de interesse de diferentes profissionais, dentre eles fonoaudiólogos, pedagogos, psicopedagogos e psicólogos. Entender o processo envolvido no desenvolvimento dessa habilidade, bem como avaliar o domínio dos alunos nesse tópico, é fundamental para aprimorar os recursos de ensino, diagnóstico e tratamento(13).

Nesta perspectiva, o objetivo deste estudo consiste em analisar a prevalência de risco para problemas na escrita sob ditado em crianças no período da alfabetização após a reabertura das escolas. Aventou-se como hipótese que as

crianças do 3º ano apresentariam mais comprometimento na escrita do que os alunos do 2º ano.

2. MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional analítico transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ceilândia (466/2012), sob parecer nº 5.803.003 e desenvolvido em uma escola classe da Região Administrativa de Ceilândia. Prevendo a confidencialidade dos dados, garantindo sigilo e privacidade da identidade dos participantes, todas as crianças, bem como seus responsáveis, assinaram o Termo de Consentimento do Menor após terem aceitado participar da pesquisa.

Participaram do estudo 194 crianças, de ambos os sexos, sendo 104 do 2º ano e 90 do 3º ano do Ensino Fundamental, que ingressaram na pesquisa “Modelo de resposta à intervenção no Ensino Fundamental I do Distrito Federal: implementação e avaliação” durante todo o ano de 2021. Foram excluídas as crianças com alterações visuais e/ou auditivas não corrigidas e as consideradas público-alvo da Educação Especial.

Para a coleta de dados foi utilizado o Teste de Desempenho Escolar II(11) e um computador para análise da coleta. Para o presente estudo apenas o subteste de escrita foi aplicado. A coleta de dados aconteceu no horário de aula das crianças, sem interferir nas atividades acadêmicas. Foi realizado de forma individual em uma sala silenciosa cedida pela escola, e não tinha limite de tempo para realização. As crianças conseguiram finalizar o subteste no mesmo dia da aplicação.

Análise dos dados

Foi utilizado o subteste em escrita do Teste de Desempenho Escolar – TDE II e foi possível obter um escore do subteste. A partir desta pontuação foi possível classificar o desempenho da criança em acertos e eficiência.

Os dados foram processados em uma planilha do Excel e foi realizada a análise estatística descritiva e inferencial. Como as variáveis não apresentaram distribuição normal pelo teste Shapiro-Wilk foi utilizado o teste de Mann-Whitney com nível de significância de 5%.

3. RESULTADOS

Na Tabela 1 está descrita a pontuação média de cada grupo em todos os parâmetros abordados neste trabalho, observa-se um aumento estatisticamente significante tanto no número de acertos quanto na eficiência na escrita no 3º ano.

Tabela 1 – Análise estatística do desempenho das crianças após realizar o subteste em escrita do TDE II

	Acertos		Eficiência	
	2º ano	3º ano	2º ano	3º ano
Média	15,11	18,88	1,84	2,81
Mediana	16,50	21,00	2,00	3,00
Desvio padrão	8,66	9,57	1,06	1,65
Coeficiente de variação	57,3	50,6	57,6	58,7
Mínimo	0	0	0	0

Máximo	33,00	36,00	5,00	7,00
Percentis 25	6,00	10,00	1,00	1,00
50	16,50	21,00	2,00	3,00
75	21,00	26,25	2,00	4,00
p-valor	0,003*		<0,001*	

Teste de Mann-Whitney; *p<0,05

Na Tabela 2 está representada a classificação do desempenho de acordo com a proposta do manual do TDE-II. Observamos que há uma diferença entre o 2º ano e 3º ano, sendo que 36,6% dos alunos do 3ºano apresentaram déficit de leve a muito grave, enquanto nenhuma criança do 2º ano apresentou déficit.

Tabela 2 - Análise estatística do percentual de déficit em escrita

	<u>Ano</u>		
	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>Total</u>
Déficit muito grave	0 (0%)	11 (12,2%)	11 (5,7%)
Déficit grave	0 (0%)	13 (14,4%)	13 (6,7%)
Déficit de leve a grave	0 (0%)	9 (10%)	9 (4,6%)
Alerta para déficit	11 (10,6%)	10 (11,1%)	21 (10,8%)
Médio inferior	32 (30,8%)	20 (22,2%)	52 (26,8%)
Médio	13 (12,5%)	8 (8,9%)	21 (10,8%)
Médio superior	32 (30,8%)	8 (8,9%)	40 (20,6%)
Acima do esperado	11 (10,6%)	10 (11,1%)	21 (10,8%)
Muito acima do esperado	0 (0%)	1 (1,1%)	1 (0,5%)
Desenvolvido em nível muito superior	5 (4,8%)	0 (0%)	5 (2,6%)
Total	104 (100%)	90 (100%)	194 (100%)

4. DISCUSSÃO

O presente estudo verificou o desempenho das crianças 14 meses após a reabertura das escolas no contexto da pandemia da COVID-19. Para verificar o desempenho foi utilizado o subteste em escrita do Teste de Desempenho Escolar II com alunos do 2º e 3º ano do ensino fundamental. Os resultados da prova de escrita indicaram uma diferença estatística dos participantes no que se refere a essa competência, sendo que, enquanto uma parte dos sujeitos já apresentava um bom domínio na escrita sob ditado, outro subgrupo apresentava ainda um conhecimento bastante pequeno desse repertório(14).

A comparação dos resultados demonstrou que as crianças do 3º ano apresentam resultados significativamente melhores em acertos e eficiência, ao se comparar com o 2º ano. Esse resultado é previsto porque é esperado que os alunos do 3º ano do ensino fundamental já consigam dominar relações entre grafemas e fonemas, ler e compreender sílabas e palavras, compreender globalmente o sentido do texto, localizar informações, escrever palavras sob ditado e redigir textos curtos de forma legível e comprehensível(6). Entretanto ao se observar a classificação de desempenho desses alunos percebe-se que 36,6% dos alunos do 3º ano têm déficit na escrita, enquanto nenhum aluno do 2º ano possui déficit.

No início de 2020 devido a COVID-19 foram necessárias medidas restritivas que impuseram o afastamento social encerrando, por um longo período, as aulas presenciais(15). Na cidade onde o estudo foi realizado, as aulas foram remotas sem obrigatoriedade de aulas síncronas, sendo que no primeiro semestre de 2021 as aulas foram remotas com duas aulas síncronas de 1h por semana. No segundo semestre de 2021 foi utilizado o ensino híbrido, as crianças ficavam uma semana em casa e uma na escola alternadamente. Devido às circunstâncias impostas por essa nova realidade, diversas crianças que estavam sendo inseridas no universo da leitura e da escrita passaram a desenvolver suas atividades em casa contando com o auxílio dos professores de forma reduzida(15). A hipótese subjacente é sobre a pandemia de 2020 ter tido um maior impacto nos alunos do 3º ano do que nos alunos do 2º ano, sendo que os alunos do 3º ano estavam no 1º ano do Ensino Fundamental em 2020 e os alunos do 2º ano estavam na Educação Infantil. O fechamento das escolas impossibilitou que os estudantes do 3º ano vivenciassem o processo de alfabetização

em um ambiente próprio, pois a criança em fase de alfabetização não possui ainda a autonomia indispensável para a realização das atividades, necessitando de orientação, acompanhamento e estímulo de um adulto mediador presente. Nesse sentido, a falta de ambiente próprio e comunicação com os professores pode ter causado o alto índice de déficit, já os alunos do 2º ano obtiveram uma carga horária maior de aulas e contato com os professores, o que favoreceu em nenhum déficit de escrita sob ditado.

Nesse aspecto, ao relacionar a pandemia ao processo de aprendizagem da escrita mencionada anteriormente, é importante destacar sobre um pressuposto aumento do transtorno específico da aprendizagem como consequência da pandemia. O transtorno específico da aprendizagem (TEAp) costuma ocorrer durante os anos do ensino fundamental, quando as crianças precisam aprender a ler, ortografar, escrever e calcular(16). O TEAp está inserido nos transtornos do neurodesenvolvimento e caracteriza-se por comprometimentos nas habilidades específicas de leitura, escrita e/ou matemática. Para que a criança tenha TEAp precisa ter dificuldades na aprendizagem persistindo por pelo menos seis meses, conforme o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos-DSM-5 deve haver a presença de, ao menos, um dos seis sintomas, manifestados por dificuldades na aquisição e no uso da leitura, escrita ou habilidades matemáticas, a saber: 1. ler palavras incorretamente ou sem fluência suficiente; 2. ter dificuldades na compreensão da leitura; 3. ter dificuldades em escrever corretamente; 4. ter dificuldades na produção escrita em termos de gramática, pontuação ou organização de ideias; 5. ter dificuldades em matemática com o senso numérico, a memorização dos fatos aritméticos ou os cálculos; 6. ter dificuldades no raciocínio matemático ou quantitativo(17).

Feitosa et al(18) objetivou compreender a percepção de professores alfabetizadores sobre os efeitos do distanciamento social no contexto da pandemia. Os resultados evidenciaram que a mediação docente e as interações sociais no processo de ensino-aprendizagem são importantes para o desenvolvimento do discente, principalmente em período de alfabetização. A Covid-19 apesar de ter representado um risco menor para a saúde do público infantil, ela apresentou um grande risco na sua dimensão cognitiva.

A partir dos resultados revelados, podemos inferir sobre algumas fragilidades do ensino remoto que afetou o processo de aprendizagem de muitos alunos. A pandemia na realidade educacional representa grandes perdas para as crianças em nível de alfabetização, por isso as hipóteses relatadas anteriormente podem estar associadas ao contexto pós-pandemia da COVID-19.

É importante salientar, no entanto, que os progressos relativos à alfabetização obtidos pela grande maioria dos participantes desta pesquisa, constituíram um passo importante e fundamental na escolarização dos mesmos. Para que se alcance o objetivo tão almejado que é a alfabetização plena desses alunos, é necessário um trabalho contínuo e sistemático que envolva não apenas uma reflexão sobre as propriedades fonológicas e ortográficas do código escrito, mas também um trabalho pedagógico com práticas de leitura e escrita voltadas à apropriação dos usos e funções sociais da linguagem escrita(19).

Limitações do estudo

Uma possível limitação do estudo é a inviabilidade de todos os escolares participarem do subteste, seja devido à falta do aluno no dia da coleta, ou pela não liberação por parte dos professores para sair da sala durante a aula devido a eventos que ocorriam na escola. Para estudos futuros recomendo que os testes de avaliação da escrita sejam mais amplos e com maior variedade.

5. CONCLUSÃO

A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, concluímos que houve uma alta prevalência para problemas na escrita sob ditado pós-pandemia da COVID-19, sendo que os alunos do 3º ano foram os mais afetados. É importante que a equipe pedagógica trabalhe nas dificuldades desses alunos que apresentam déficit na escrita sob ditado, uma vez que, nesse contexto de pós pandemia é de suma importância que as crianças consigam um aprendizado da escrita eficiente.

REFERÊNCIAS

1. Georgiou GK, Torppa M, Landerl K, Desrochers A, Manolitsis G, de Jong PF, et al. Reading and Spelling Development Across Languages Varying in Orthographic Consistency: Do Their Paths Cross? *Child Development*. 2019 Jan 25;91(2).
2. Broc L, Bernicot J, Olive T, Favart M, Reilly J, Quémart P, et al. Lexical spelling in children and adolescents with specific language impairment: Variations with the writing situation. *Research in Developmental Disabilities*. 2013 Oct;34(10):3253–66.
3. Magalhães S, Mesquita A, Filipe M, Veloso A, Castro SL e Limpo T (2020) Desempenho ortográfico de crianças portuguesas: comparação entre série, tipo de erro ortográfico e tarefa de avaliação. *Frente. Psicol.* 11:547. doi: 10.3389/fpsyg.2020.00547.
4. Ferreira EB, Crivellari CB dos S, Santos TMM dos, Ladeira A, Ferreira EB. Desempenho escolar infantil e a alteração de processamento auditivo: um estudo de caso. *NBC-Periódico Científico do Núcleo de Biociências*, 2022.
5. ZORZI, J.L. Aprender a escrever: a procriação do sistema ortográfico. Porto Alegre: Artmed, 2018.
6. ALBUQUERQUE, ELIANA BORGES C.; FERREIRA, ANDREA TEREZA BRITO. TEACHING PRACTICES OF READING AND WRITING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION IN BRAZIL AND FRANCE AND CHILDREN'S

- KNOWLEDGE OF ALPHABETIC WRITING. *Educação em Revista*, v. 36, 2020.
7. Santos, JSD, Barby, AADOM e Vestena, CLB (2022). Consciência fonológica no ensino da leitura para alunos com dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais. *Revista Psicopedagogia* , 39 (118), 14-26.
 8. Di Blasi, F. D., Vizzi, F., Stimoli, M. A., Buono, S., Iaia, M., Zoccolotti, et al (2023). Spelling deficits in children with intellectual disabilities: Evidence from a regular orthography. *Frontiers in Psychology*, 13, 1065525.
 9. Alves, R., & Silva, M. (2021). A caligrafia como alavanca do desenvolvimento da escrita. *Alfabetização baseada na ciência: manual do curso ABC* .
 10. Fagotti, A. C. F. P. C., Giacometi, A. G., da Conceição Bonaparte, K. Z., & Cancian, Q. G. (2022). Impactos da pandemia no processo de alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. *Conjecturas*, 22(12), 271-280.
 11. MILNITSKY, lilian, GIACOMONI, Claudia Hofheinz, FONSECA, Rochele Paz. *Teste de Desempenho Escolar II*. 2º ed. 2019.
 12. Lumertz, F. D. S. (2020). Intervenções escolares para alunos com dislexia: revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (45), e2374-e2374.
 13. SOARES, M. (2000). Letramento em texto didático: o que é letramento e alfabetização. *Letramento: um tema em três gêneros*, 4, 29-60.
 14. Macedo, Y. M., Ornellas, J. L., & do Bomfim, H. F. (2020). COVID-19 NO BRASIL: o que se espera para população subalternizada?. *Revista Encantar*, 2, 01-10.
 15. Gonçalves, S., Freitas, E. C., & Castro, L. (2023). UM OLHAR SOBRE OS PROCESSOS DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO NA PANDEMIA DO COVID-19: REVISÃO DE RELATOS DE EXPERIÊNCIA (2019–2023). *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, 12(1).
 16. NASCIMENTO, M. I. C. (2014). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais [recurso eletrônico]: DSM-5/[American Psychiatric Association]; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli...[et al.]*.–. Dados eletrônicos.–Porto Alegre: Artmed.
 17. Santos AP, Araujo CDG, Silva CS de A, Seabra AG. Transtorno Específico da Aprendizagem. Cad.PPGDD [Internet]. 28º de fevereiro de 2023 [citado 18º de

- novembro de 2023];22(2):59-6. Disponível em:
<https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgdd/article/view/15624>
18. Feitosa, R. C. A., Santos, A. S., Nascimento, V. N., Bezerra, J., Oliveira, G., & Melo, M. (2021). Os efeitos do distanciamento social em contexto de pandemia (Covid-19) no desenvolvimento cognitivo da criança em processo de alfabetização uma visão Vygotskyana. Educação em Tempos de Pandemia e Isolamento Propostas e Práticas. Ponta Grossa, PR: Atena, 156-165.
19. de Queiroz, M., de Sousa, F. G. A., & de Paula, G. Q. (2021). Educação e Pandemia: impactos na aprendizagem de alunos em alfabetização. Ensino em Perspectivas, 2(4), 1-9.

ANEXOS

FACULDADE DE CEILÂNDIA
DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA - UNB



PARECER CONSUSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: MODELO DE RESPOSTA À INTERVENÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL I DO DISTRITO FEDERAL: IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO

Pesquisador: Vanessa de Oliveira Martins Reis

Área Temática:

Versão: 9

CAAE: 27357619.0.0000.8093

Instituição Proponente: Universidade de Brasília Faculdade de Ceilândia

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.803.003

Apresentação do Projeto:

"Introdução: Nos dias atuais o sucesso social depende de um bom desempenho escolar, representado pela educação formal, na qual o aprendizado da leitura e da escrita corresponde a uma das habilidades básicas para o sucesso na escolarização. Porém, apesar de sua importância, ensinar a ler e escrever continua sendo um dos grandes desafios dos educadores. De acordo com a Avaliação Nacional de Alfabetização realizada em 2016 com os escolares do 3º ano do Ensino Fundamental, 54,73% dos avaliados apresentaram desempenho insuficiente em leitura, resultado inferior ao de 2014 (56,17%). Embora haja um crescimento comprovado de 2014 a 2016, ainda assim faz-se necessária a criação de projetos e programas que maximizem o aprendizado escolar a fim de formar cidadãos letrados e empoderados no contexto social, econômico, cultural e político. Objetivo: Implementar um modelo de Resposta à Intervenção de três camadas em escola pública do Distrito Federal, bem como verificar a efetividade do RTI no aprendizado de crianças do Ensino Fundamental I. Métodos: Da primeira fase do estudo (1ª camada), participarão 12 professores regentes, sendo seis do 1º ano e seis do 2º ano do ensino fundamental de uma escola pública da Região Administrativa de Samambaia ou Ceilândia, bem como seus alunos. As crianças do 2º ano participarão da pesquisa durante todo o ano letivo de 2021, enquanto as do 1º ano participarão apenas no segundo semestre. Inicialmente todas as crianças serão avaliadas, individualmente para identificação das crianças com risco de problemas de leitura. Em seguida três turmas participarão de uma intervenção em consciência fonológica associada à correspondência"

Endereço: UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66

Bairro: CEILANDIA SUL (CEILANDIA)

CEP: 72.220-900

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3107-8434

E-mail: cep.fce@gmail.com

FACULDADE DE CEILÂNDIA
DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA - UNB



Continuação do Parecer: 5.803.003

fonema-grafema e três turmas participarão de uma intervenção que abrange todo o processamento fonológico. Os professores das turmas que serão submetidas à intervenção participarão de tutoria individual e semanal com os pesquisadores responsáveis e aplicarão as atividades em sala de aula três vezes por semana. Após a intervenção, todas as crianças serão reavaliadas. A coleta de dados do 2º ano começará no início do ano letivo e a do 1º ano no início do segundo semestre letivo, para que as crianças já tenham passado pelo processo inicial de adaptação ao Ensino Fundamental. A segunda e a terceira fase serão implementadas em 2022 e participarão apenas as crianças que permanecerem em risco para problemas de leitura. A quarta e última fase se inicia no final de 2022 e compreende o monitoramento de todas as crianças, que entraram no estudo em 2021, até o final de 2024. Metas e resultados esperados: Este estudo poderá contribuir para a melhora das práticas pedagógicas na alfabetização e identificação de crianças de risco para problemas de aprendizagem, sendo um primeiro passo de um projeto maior que busca a criação de uma rede de assistência intersetorial aos escolares com problemas na aprendizagem da leitura e da escrita, com o envolvimento de profissionais da saúde e da educação. Com os resultados desta pesquisa, pretendemos contribuir para o avanço inovativo e tecnológico na alfabetização de crianças com e sem problemas de aprendizagem. Além disso, este estudo contribuirá com a formação de recursos humanos em fonoaudiologia educacional e fortalecerá a pesquisa na instituição envolvida, contando com a participação de estudantes do mestrado em Ciências da Reabilitação e do Curso de Fonoaudiologia (TCC e PIBIC) da FCE. Uma das pesquisadoras já é discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação e ao longo da pesquisa novos discentes serão selecionados. (extraído do PB 18/11/22)

Hipótese: Acredita-se que cerca de 40% das crianças apresentarão risco para problemas de leitura na triagem universal, mas após a intervenção por meio do RTI esse valor deverá cair significativamente, ficando mais próximo do que se espera em termos de prevalência de transtornos de aprendizagem (5 a 15%). Além disso, espera-se que a evolução do desempenho das crianças esteja associada a fatores socioeconômico, recursos do ambiente familiar e dificuldades e capacidades."

Critério de Inclusão: "No ano de 2021, para a 1ª camada do RTI, serão incluídos os professores regentes alfabetizadores de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I da escola selecionada. Na segunda camada, prevista para o início de 2022, serão incluídos os professores regentes dos estudantes que participarão da 2ª camada. No ano de 2021, para a 1ª camada do RTI, serão incluídas as crianças regularmente matriculadas nas turmas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental"

Endereço:	UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66
Bairro:	CEILÂNDIA SUL (CEILÂNDIA)
UF:	DF
Município:	BRASÍLIA
Telefone:	(61)3107-8434
CEP:	72.220-900
E-mail:	cep.fce@gmail.com

**FACULDADE DE CEILÂNDIA
DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA - UNB**



Continuação do Parecer: 5.803.003

I da escola selecionada. Para a 2^a camada em 2022, serão incluídas as crianças que não responderem à intervenção da 1^a camada. Na 3^a camada (segundo semestre de 2022), serão incluídas as crianças que não responderem à intervenção da 2^a camada. Serão incluídos os pais ou responsáveis de todas as crianças que participarem do estudo em cada uma das fases."

Critério de Exclusão: "Serão excluídas, de todas as fases da pesquisa, as crianças com dificuldades visuais não corrigidas (relatadas pelos pais/responsáveis) e as que não passarem na triagem auditiva. Os pais/responsáveis das crianças excluídas, também serão excluídos. Ressalta-se que em 2021 a triagem auditiva será realizada apenas quando a criança puder comparecer presencialmente na escola, o que era permitido, de acordo com a direção da escola, antes do Decreto nº 41.842, de 26 de fevereiro de 2021, do Governo do Distrito Federal.

Serão excluídos os professores que não aplicarem corretamente pelo menos 80% das estratégias trabalhadas nos encontros de tutoria. Quando um professor for excluído, todas as crianças de sua turma também serão. Serão excluídos os professores que não aplicarem corretamente pelo menos 80% das estratégias trabalhadas nos encontros de tutoria. Quando um professor for excluído, todas as crianças de sua turma também serão. Em 2021, as crianças cujas famílias não tiverem acesso à internet e/ou equipamentos necessários para avaliação remota, serão excluídas da pesquisa. Entretanto, receberão a intervenção sem qualquer prejuízo. Isso será possível, visto que as estratégias utilizadas na intervenção serão aplicadas pelos professores em aulas síncronas e assíncronas junto com os demais conteúdos previstos no planejamento escolar". (extraído do PB 18/11/22)

Objetivo da Pesquisa:

"Objetivo Primário:

1. Verificar a prevalência de crianças de risco para problemas de leitura no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental público do Distrito federal e associar com variáveis socioeconômicas, recursos do ambiente familiar e capacidades e dificuldades.
2. Verificar a associação entre as mudanças impostas pelo período de isolamento social (alteração de renda da família, alteração na rotina, forma de acompanhamento escolar) e o desempenho acadêmico dos estudantes avaliado pelos professores.
3. Implementar a 1^a camada do modelo de RTI com tutoria ao professor em salas de 1º e 2º ano do ensino fundamental público do Distrito Federal.
4. Verificar a efetividade do RTI no aprendizado da linguagem escrita de crianças de 1º e 2º ano, controlado pelos recursos do ambiente familiar,

Endereço: UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66	CEP: 72.220-900
Bairro: CEILÂNDIA SUL (CEILÂNDIA)	Município: BRASÍLIA
UF: DF	
Telefone: (61)3107-8434	E-mail: cep.fce@gmail.com

**FACULDADE DE CEILÂNDIA
DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA - UNB**



Continuação do Parecer: 5.803.003

nível socioeconômico, desempenho cognitivo e linguístico inicial e dificuldades e capacidades.

5. Verificar qual abordagem de RTI (consciência fonológica e correspondência fonema grafema versus todo processamento fonológico) produzem maior ganho no aprendizado da linguagem escrita em crianças de 1º e 2º ano.
6. Implementar a 2ª camada do modelo RTI junto às crianças que não foram responsivas à intervenção em 1ª camada.
7. Verificar se o ganho em desempenho dos estudantes que participarem da 2ª camada é maior do que o de seus pares que não participaram.
8. Verificar se o ganho em desempenho dos estudantes que participarem da 2ª camada está associado ao nível socioeconômico, recursos do ambiente familiar e dificuldades e capacidades.
9. Implementar a 3ª camada do modelo RTI junto às crianças que não foram responsivas à intervenção em 2ª camada.
10. Verificar se o ganho em desempenho dos estudantes que participarem da 3ª camada é maior do que o de seus pares que não participaram.
11. Verificar se o ganho em desempenho dos estudantes que participarem da 3ª camada está associado ao nível socioeconômico, recursos do ambiente familiar e dificuldades e capacidades.
12. Verificar quais variáveis da avaliação inicial das crianças são preditoras de desempenho em leitura e escrita ao final do Ensino Fundamental I" (extraído do PB 18/11/22)

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

"Riscos: Riscos Crianças - Desconforto e cansaço durante a aplicação dos testes (poderão ocorrer em todas as fases) – Para minimizar serão usados apenas instrumentos que se utilizam de técnicas comprovadas na literatura para a faixa etária das crianças estudadas. Além disso, os testes não serão aplicados numa mesma seção e se os pesquisadores perceberem que a criança está cansada ou desconfortável, a aplicação será interrompida e o teste será aplicado em outro momento. Exposição dos dados pessoais (poderão ocorrer em todas as fases) - para minimizar tais riscos, os documentos da pesquisa serão armazenados em armário com chave da Faculdade de Ceilândia e de uso exclusivo dos pesquisadores responsáveis. Além disso, nos arquivos digitais serão utilizadas apenas as siglas dos nomes dos participantes. Desconforto durante as intervenções (poderão ocorrer em todas as fases) - Para minimizar serão usadas apenas técnicas comprovadas na literatura para a faixa etária das crianças estudadas. Além disso, os professores responsáveis darão treinamento constante aos professores e estudantes de graduação que conduzirão as seções de intervenção. Para as fases 2 e 3 que envolve o atendimento em pequenos grupos ou individual, participarão apenas estudantes de graduação a partir do 6º

Endereço: UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66	
Bairro: CEILANDIA SUL (CEILANDIA)	CEP: 72.220-900
UF: DF	Município: BRASILIA
Telefone: (61)3107-8434	E-mail: cep.fce@gmail.com

FACULDADE DE CEILÂNDIA
DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA - UNB



Continuação do Parecer: 5.803.003

semestre, período em que iniciam os estágios. Riscos pais: Exposição dos dados pessoais (poderão ocorrer em todas as fases) - para minimizar tais riscos, os documentos da pesquisa serão armazenados em armário com chave da Faculdade de Ceilândia e de uso exclusivo dos pesquisadores responsáveis. Além disso, nos arquivos digitais serão utilizadas apenas as siglas dos nomes dos participantes. Desconforto para responder os questionários (fase 1) – Os pais poderão sentir-se desconfortáveis pelo conteúdo dos questionários (renda, recursos no ambiente familiar, desenvolvimento da criança). Para minimizar os pesquisadores deixarão claro no início das entrevistas que os pais poderão fazer perguntas e que se não entenderem alguma coisa os pesquisadores explicarão de outra forma até que os pais entendam. Riscos professores - Exposição dos dados pessoais (poderão ocorrer em todas as fases) - para minimizar tais riscos, os documentos da pesquisa serão armazenados em armário com chave da Faculdade de Ceilândia e de uso exclusivo dos pesquisadores responsáveis. Além disso, nos arquivos digitais serão utilizadas apenas as siglas dos nomes dos participantes. Desconforto durante as sessões de tutoria (fases 1 e 2) – Para minimizar as pesquisadoras deixarão os professores bem a vontade para exporem seus pontos de vista e dúvidas sobre a intervenção. Como muito cuidado as pesquisadoras explicarão que não estão lá para criticar os métodos usados pelos professores, mas para apresentar alternativas com maior respaldo científico. Riscos da coleta em ambiente virtual. A coleta de dados remota por meio de telefone, WhatsApp ou plataforma Google Classroom oferecem um risco maior de quebra de sigilo das informações. Para minimizar tais riscos, serão respeitadas as regulamentações do CONEP (orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual, N° 2/2021/CONEP/SECNS/MS). Para o envio de convites de participação para a coleta, não será elaborada lista que faça a identificação do convidado, os convites serão enviados de forma individual e com uma explicação prévia sobre a coleta. As coletas serão realizadas de maneira síncrona e quando for necessário gravar, será realizado o download dos dados coletados em um HD externo, diariamente, apagando todo e qualquer registro da plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem". O único formulário com dados pessoais que será coletado de maneira assíncrona serão os termos de consentimento e assentimento. Para minimizar tal risco, os termos assinados serão salvos diariamente em HD externo e excluídos da plataforma virtual.

Benefícios: Quanto aos benefícios, as crianças participantes receberão intervenção em consciência fonológica e correspondência grafema-fonema, prática recomendada internacionalmente para crianças em fase de alfabetização, mas que ainda não está devidamente implementada no Brasil. As que continuarem na 2^a e 3^a camada receberão intervenção mais intensiva e individualizada, o

Endereço:	UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66		
Bairro:	CEILANDIA SUL (CEILANDIA)	CEP:	72.220-900
UF:	DF	Município:	BRASILIA
Telefone:	(61)3107-8434	E-mail:	cep.fce@gmail.com



Continuação do Parecer: 5.803.003

que poderá contribuir para o acompanhamento dos seus pares em termos de aprendizagem. Os professores participantes receberão formação, consultoria e assessoria o que será fundamental para seu trabalho como alfabetizador das crianças envolvidas e de crianças futuras. Os pais ou responsáveis pelas crianças poderão ter acesso a informações detalhadas sobre o desenvolvimento das crianças e poderão tirar dúvidas, com a equipe da pesquisa, sobre como favorecer o desenvolvimento de linguagem da criança no ambiente familiar." (extraído

PB 18/11/22)

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A emenda solicita a inclusão de pesquisadora, Dra Márcia Emilia da Rocha Assis Eloi. Alteração das datas com extensão até 2025 (um ano da previsão inicial) considerando o retardamento no início da coleta devido à pandemia COVID-19. Inclusão do instrumento de avaliação TDE II no monitoramento anual dos estudantes que entraram na pesquisa em 2021. O TDE II contribui com o mapeamento da aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática como uma triagem universal periódica. É o único instrumento nacional que permite medir o desempenho escolar de maneira global. O instrumento não foi inserido anteriormente porque não tínhamos recursos financeiros para utilizá-lo, mas conseguimos via FAP-DF.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

adequado

Recomendacões:

não há

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todas as pendências foram atendidas

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS n.º 466, de 2012, e na Norma Operacional n.º 001, de 2013, do CNS, manifesta-se pela aprovação da emenda proposta para o projeto de pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_204909 2_E3.pdf	05/12/2022 14:11:26		Aceito

Endereço: UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66
Bairro: CEILANDIA SUL (CEILANDIA) **CEP:** 72.220-900
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3107-8434 **E-mail:** cep.fce@gmail.com

**FACULDADE DE CEILÂNDIA
DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA - UNB**



Continuação do Parecer: 5.803.003

Outros	carta_para_encaminhamento_de_pendencias3.doc	05/12/2022 14:11:00	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	carta_encaminhamento_pendencias3.pdf	05/12/2022 14:10:42	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Orçamento	planilha_de_oramento.doc	05/12/2022 14:08:55	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	Emenda3_assinada.pdf	18/11/2022 16:32:00	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Cronograma	Cronograma_final.doc	10/11/2022 14:25:54	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	Lattes_Marcia_Emilia.pdf	10/11/2022 14:23:00	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	solicitacao_de_emenda_3.doc	10/11/2022 11:06:52	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_final.docx	10/11/2022 11:06:23	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	carta_para_encaminhamento_de_pendencias_assinado.pdf	11/03/2021 19:41:43	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo_assentimento_remoto.doc	11/03/2021 19:32:16	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_professores.doc	11/03/2021 19:31:53	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_professores_remoto.doc	11/03/2021 19:31:32	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_pais_se_autORIZANDO_remoto.doc	11/03/2021 19:31:18	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_pais_se_autORIZANDO.doc	11/03/2021 19:31:00	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_pais_autORIZANDO_os_filhos_remoto.doc	11/03/2021 19:30:47	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento /	tcle_pais_autORIZANDO_os_filhos.doc	11/03/2021 19:30:29	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito

Endereço: UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66

Bairro: CEILANDIA SUL (CEILANDIA) **CEP:** 72.220-900

UF: DF **Município:** BRASILIA

Telefone: (61)3107-8434

E-mail: cep.fce@gmail.com

**FACULDADE DE CEILÂNDIA
DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA - UNB**



Continuação do Parecer: 5.803.003

Justificativa de Ausência	tcle_pais_autorizando_os_filhos.doc	11/03/2021 19:30:29	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo_assentimento_remoto.pdf	19/02/2021 11:06:11	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	solicitacao_emenda_2_assinado.pdf	19/02/2021 10:57:37	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	solicitacao_de_emenda_2.doc	19/02/2021 10:57:25	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termo_instituicao_coparticipante_EC31.doc	19/02/2021 10:55:24	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo_instituicao_coparticipante_EC31.pdf	18/02/2021 11:49:03	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	carta_encaminhamento_pendencias_asassinado.pdf	27/05/2020 14:06:27	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	carta_para_encaminhamento_de_pendencias.doc	27/05/2020 14:05:55	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_covid.docx	27/05/2020 12:43:46	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	solicitacao_de_emenda_assinada.doc	11/05/2020 18:55:11	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	solicitacao_de_emenda.doc	11/05/2020 16:13:58	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	Anexos.docx	11/05/2020 16:12:25	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Parecer Anterior	carta_para_encaminhamento_de_pendencias_2.doc	05/03/2020 16:31:29	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Parecer Anterior	carta_encaminhamento_pendencias.pdf	05/03/2020 16:28:11	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Parecer Anterior	carta_para_encaminhamento_de_pendencias_assinada.pdf	14/02/2020 10:55:29	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo_de_autorizacao_de_uso_de_imagem_e_som_de_voz.doc	14/02/2020 10:54:08	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termo_concordancia_laboratorio.doc	14/02/2020 10:52:45	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termo_concordancia_laboratorio_assinado.pdf	14/02/2020 10:52:26	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Declaração de	termo_instituicao_coparticipante.pdf	21/12/2019	Vanessa de Oliveira	Aceito

Endereço: UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66

Bairro: CEILANDIA SUL (CEILANDIA)

CEP: 72.220-900

UF: DF **Município:** BRASILIA

Telefone: (61)3107-8434

E-mail: cep.fce@gmail.com

**FACULDADE DE CEILÂNDIA
DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA - UNB**



Continuação do Parecer: 5.803.003

Instituição e Infraestrutura	termo_instituicao_coparticipante.pdf	17:23:28	Martins Reis	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto.pdf	19/12/2019 16:36:54	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	13_termo_concordancia_institucional.doc	19/12/2019 16:32:50	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termo_instituicao_proponente.pdf	19/12/2019 16:32:27	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	cartaencaminhprojeto_editavel.doc	19/12/2019 16:28:35	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termo_instituicao_coparticipante_editavel.doc	15/12/2019 21:56:13	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_responsabilidade_pesquisador.pdf	15/12/2019 21:52:21	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termo_do_pesquisador_editavel.doc	15/12/2019 21:51:59	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	Lattes_Greicyane.pdf	10/12/2019 11:16:36	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	Lattes_Isabella.pdf	10/12/2019 11:15:43	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	Lattes_Leticia.pdf	10/12/2019 11:15:19	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	Lattes_Renata.pdf	10/12/2019 11:14:57	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	Lattes_Vanessa.pdf	10/12/2019 11:14:36	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito
Outros	termo_de_responsabilidade_e_compromisso_do_pesquisador_editavel.doc	10/12/2019 10:49:17	Vanessa de Oliveira Martins Reis	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 08 de Dezembro de 2022

Assinado por:
MARIANA SODARIO CRUZ
(Coordenador(a))

Endereço: UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66
Bairro: CEILANDIA SUL (CEILANDIA) CEP: 72.220-900
UF: DF Município: BRASILIA
Telefone: (61)3107-8434 E-mail: cep.fce@gmail.com

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista.
O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores , na seção Sobre a Revista.
Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em Assegurando a Avaliação pelos Pares Cega foram seguidas .
Identificação dos links do ORCID de cada um dos autores (https://orcid.org/)
Quando houver financiamento da pesquisa os autores devem informar as fontes, sejam elas agências de fomento ou da própria instituição.
É necessária a apresentação de um "relatório de plágio" na submissão do artigo. Para saber mais acesse Diretrizes para autores .

Diretrizes para Autores

Revista DIC – Distúrbios da Comunicação tem as seguintes categorias de publicação: artigos originais, estudo de caso, comunicações, cartas ao editor e informes, sobre temas das áreas da Saúde e Educação relacionados aos Distúrbios da Comunicação.

Cadastro dos autores: Antes de enviar o manuscrito **TODOS** os autores deverão estar cadastrados como leitores e autores da Revista DIC com nome completo, instituição e cargo ocupado na mesma se houver, última titulação e e-mail que devem ser inseridos nos metadados do sistema <http://revistas.pucsp.br/index.php/dic/login>.

A identificação dos autores e instituição, portanto, **NÃO** deverá ser inserida no corpo do manuscrito para garantir o sigilo no processo de avaliação às cegas.

A revista exige que autores e co-autores tenham disponibilizado o(s) link(s) do ORCID (<https://orcid.org/>) durante o preenchimento dos metadados da submissão.

Realize a verificação de possível plágio (e auto-plágio) através do Software CopySpider, disponível em <http://www.copyspider.com.br/main/>, e baixe e envie o relatório. Caso o CopySpider tenha mostrado similaridade maior que 3%, justifique.

O manuscrito deve ser encaminhado para uma das CATEGORIAS DE PUBLICAÇÃO e deve conter os seguintes itens:

1. Formatado em folha tamanho A4, digitado em Word for Windows, em formato word.doc (1997 – 2003), usando fonte Arial, tamanho 12, em espaço simples, com margens de 2,5 cm em todos os lados (laterais, superior e inferior). Todas as páginas devem ser numeradas.
2. No caso de apresentar abreviaturas ou siglas essas devem ser precedidas do nome completo quando citadas pela primeira vez. Nas legendas das tabelas e figuras devem ser acompanhadas de seu nome por extenso. Quando presentes em tabelas e figuras, as abreviaturas e siglas devem estar com os respectivos significados nas legendas e não devem ser usadas no título e nos resumos. Valores de grandezas físicas devem ser referidos nos padrões do Sistema Internacional de Unidades, disponível no endereço: http://www.inmetro.gov.br/consumidor/pdf/Resumo_SI.pdf.
3. O Termo de Autores (anexo modelo), contendo a contribuição de cada autor no desenvolvimento do manuscrito.
4. Submeter no campo documento suplementar a carta de aprovação do Comitê de Ética da instituição de origem, no caso de pesquisas com seres humanos.
5. Submeter relatório de verificação de plágio.
6. Os trabalhos podem ser encaminhados em Português, Inglês ou Espanhol. Após aprovação e revisão técnica, os Artigos e Comunicações terão publicação bilingue, na língua inglesa. A versão do Artigo ou Comunicação em Inglês é de responsabilidade exclusiva dos autores, que serão orientados a entregar a versão completa, inclusive a contribuição de cada autor, acompanhada de documento informando que a versão foi realizada por um profissional com habilitação comprovada. O mesmo procedimento será realizado caso o artigo tenha sido encaminhado em inglês ou em espanhol, sendo solicitado, após aprovação, a versão em português.
7. As referências bibliográficas e citações devem seguir formato "Vancouver Style". As citações devem ser numeradas de forma consecutiva, de acordo com a ordem em que forem sendo apresentadas no texto. Devem ser identificadas por números arábicos sobrescritos.
8. A apresentação dos títulos de periódicos deverá ser abreviada de acordo com o estilo apresentado pela *List of Journal Indexed in Index Medicus*, da National Library of Medicine e disponibilizada no endereço: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog>
9. Após aprovado para publicação os autores deverão acrescentar ao texto informações como se o trabalho já foi apresentado em congressos, jornadas etc.

ARTIGOS ORIGINAIS - contribuições destinadas a divulgar resultados de pesquisa original inédita, que possam ser replicados e/ou generalizados, ou uma análise crítica de artigos. O autor deve deixar claro quais as questões que pretende responder e explicitar o método científico adotado. Nesta categoria será aceita revisão bibliográfica sistemática da literatura, de material publicado sobre um assunto específico e atualizações sobre o tema. A modalidade **estudo de caso** pode ser aceita nesta seção, desde que apresente relato de casos não rotineiros. Especificamente quando se tratar desse tipo de estudo, deverá ter a descrição do histórico, condutas e procedimentos.

Na primeira parte do texto deve constar:

- Título do artigo em português, inglês e espanhol;
- Resumos de no máximo 250 palavras em português, inglês e espanhol;
- Todos os resumos devem ser seguidos de três a seis descritores (nas três línguas), que são palavras-chave, e que auxiliarão a inclusão adequada do resumo nos bancos de dados bibliográficos; para tal, empregar a lista de "Descritores em Ciências da Saúde", elaborada pela Biblioteca Regional de Medicina e disponível nas bibliotecas médicas e no site <http://decs.bvs.br> ou no Thesaurus of Psychological Index Terms, da American Psychological Association.
- O manuscrito deve ter até 25 páginas, incluindo-se as referências bibliográficas;

O texto deverá conter:

- Introdução com revisão de literatura e objetivo; deve ser curta, definindo o problema estudado, sintetizando sua importância e destacando as lacunas do conhecimento ("estado da arte") que serão abordadas no artigo;
- Material e método explicitando a população estudada, a fonte de dados e critérios de seleção, dentre outros. Esses devem ser descritos de forma comprehensiva e completa.
- Resultados com descrição dos achados encontrados sem incluir interpretações/comparações; devem ser separados da discussão. O texto deve complementar e não repetir o que está descrito em tabelas, quadros e/ou figuras. Essas não devem exceder o número de 10, e devem ser alocadas no final do artigo após as referências bibliográficas. Para estudo de caso, o texto deve conter a apresentação do caso clínico.
- Discussão que deve começar apreciando as limitações do estudo, seguida da comparação com a literatura e da interpretação dos autores;
- Conclusões ou Considerações Finais, indicando os caminhos para novas pesquisas;
- Referências bibliográficas: Os **ARTIGOS** e **ESTUDO DE CASO** devem conter no máximo 30 citações, das quais, 70% devem ser de artigos publicados em literatura nacional e internacional, preferencialmente recentes. Para **REVISÃO SISTEMÁTICA** não há limitação do número de referências.

COMUNICAÇÕES - são textos sintéticos sobre experiências clínicas, revisão bibliográfica não-sistemática ou outros assuntos de interesse da Fonoaudiologia. Os textos não devem ultrapassar 20 páginas, incluindo as referências.

Na primeira parte do texto deve constar:

- Título do artigo em português, inglês e espanhol;
- Resumos de no máximo 250 palavras em português, inglês e espanhol;
- Todos os resumos, que não precisam necessariamente ser estruturados, devem ser seguidos de três a seis descritores (nas três línguas), que são palavras-chave, e que auxiliarão a inclusão adequada do resumo nos bancos de dados bibliográficos; para tal, empregar a lista de "Descritores em Ciências da Saúde", elaborada pela Biblioteca Regional de Medicina e disponível nas bibliotecas médicas e no site <http://decs.bvs.br> ou no *Thesaurus of Psychological Index Terms*, da American Psychological Association.
- O manuscrito deve ter até 20 páginas, incluindo-se as referências bibliográficas;

O texto deve conter, de forma estruturada ou não:

- Introdução com apresentação da proposta;
- Descrição e no caso de haver tabelas, quadros e/ou figuras (máximo de 10), essas devem ser colocadas na sequência, após as referências bibliográficas;
- Considerações finais;
- Referências bibliográficas: devem conter no máximo 30 citações, das quais, 70% devem ser de artigos publicados em literatura nacional e internacional, preferencialmente recentes.

CARTA AO EDITOR- Inclui cartas que visam discutir artigos recentes publicados na Revista ou a relatar pesquisas originais ou achados científicos significativos. Não devem exceder a 600 palavras.

APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências bibliográficas devem seguir os seguintes exemplos:

- **Artigos de Periódicos**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Data, ano de publicação; volume(número):página inicial-final do artigo.

Ex.: Shribberg LD, Flipsen PJ, Thielke H, Kwiatkowski J, Kertoy MK, Katcher ML et al. Risk for speech disorder associated with early recurrent otitis media with effusions: two retrospective studies. *J Speech Lang Hear Res.* 2000; 43(1):79-99. doi: 10.1044/jslhr.4301.79.

Observação: Quando as páginas do artigo consultado apresentarem números coincidentes, eliminar os dígitos iguais.

Ex: p. 320-329; usar 320-9. Ex.: Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. *N Engl J Med.* 2002;25(4):284-7. doi: 10.1007/s11904-013-0170-z.

- **Ausência de Autoria**

Título do artigo. Título do periódico abreviado. Ano de publicação; volume(número):página inicial-final do artigo. Ex.: Combating undernutrition in the Third World. *Lancet.* 1988;1(8581):334-6.

- **Livros**

Autor(es) do livro. Título do livro. Edição. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.

Ex.: Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. *Medical microbiology.* 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.

- **Capítulos de Livro**

Autor(es) do capítulo. Título do capítulo. "In": nome(s) do(s) autor(es) ou editor(es). Título do livro. Edição. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação. Página inicial-final do capítulo.

Ex.: Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. *The genetic basis of human cancer.* New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

Observações: Na identificação da cidade da publicação, a sigla do estado ou província pode ser também acrescentada entre parênteses. Ex.: Berkeley (CA); e quando se tratar de país pode ser acrescentado por extenso.

Ex.: Adelaide (Austrália);

Quando for a primeira edição do livro, não há necessidade de identificá-la;

A indicação do número da edição será de acordo com a abreviatura em língua portuguesa.

Ex.: 4^a ed.

- **Anais de Congressos**

Autor(es) do trabalho. Título do trabalho. Título do evento; data do evento; local do evento. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação.

Ex.: Harnden P, Joffe JK, Jones WG, editors. *Germ cell tumours V. Proceedings of the 5th Germ Cell Tumour Conference;* 2001 Sep 13-15; Leeds, UK. New York: Springer; 2002.

- **Trabalhos apresentados em congressos**

Autor(es) do trabalho. Título do trabalho apresentado. "In": editor(es) responsáveis pelo evento (se houver). Título do evento: *Proceedings* ou *Anais* do título do evento; data do evento; local do evento. Cidade de publicação: Editora; Ano de publicação. Página inicial-final do trabalho.

Ex.: Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editors. *Genetic programming, EuroGP 2002: Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming;* 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p. 182-91.

- **Dissertação, Tese e Trabalho de Conclusão de curso**

Autor. Título do trabalho [tipo do documento]. Cidade da instituição (estado): instituição; Ano de defesa do trabalho.

Ex.: Borkowski MM. *Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans [dissertation].* Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002.

Ex.: Tannouri AJR, Silveira PG. Campanha de prevenção do AVC: doença carotídea extracerebral na população da grande Florianópolis [trabalho de conclusão de curso]. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Medicina. Departamento de Clínica Médica; 2005.

Ex.: Cantarelli A. Língua: que órgão é este? [monografia]. São Paulo (SP): CEFAC – Saúde e Educação; 1998.

- **Material Não Publicado (No Prelo)**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Indicar no prelo e o ano provável de publicação após aceite.

Ex.: Tian D, Araki H, Stahl E, Bergelson J, Kreitman M. Signature of balancing selection in *Arabidopsis*. *Proc Natl Acad Sci USA.* No prelo 2002.

- **Material Audiovisual**

Autor(es). Título do material [tipo do material]. Cidade de publicação: Editora; ano.

Ex.: Marchesan IQ. Deglutição atípica ou adaptada? [Fita de vídeo]. São Paulo (SP): Pró-Fono Departamento Editorial; 1995. [Curso em Vídeo].

- **Documentos eletrônicos**

ASHA: American Speech and Hearing Association. Otitis media, hearing and language development. [Acesso em 29 Ago 2003]. Disponível em: <https://www.asha.org/public/hearing/Otitis-Media/>

- **Monografia na Internet**

Autor(es). Título [monografia na Internet]. Cidade de publicação: Editora; data da publicação [data de acesso com a expressão "acesso em"]. Endereço do site com a expressão "Disponível em".

Ex.: Foley KM, Gelband H, editores. *Improving palliative care for cancer [monografia na Internet].* Washington: National Academy Press; 2001 [acesso em 2002 Jul 9]. Disponível em: <http://www.nap.edu/books/0309074029/html/>

- **Homepage**

Autor(es) da homepage (se houver). Título da homepage [homepage na Internet]. Cidade: instituição; data(s) de registro* [data da última atualização com a expressão "atualizada em"; data de acesso com a expressão "acesso em"]. Endereço do site com a expressão "Disponível em".

Ex.: Cancer-Pain.org [homepage na Internet]. New York: Association of Cancer Online Resources, Inc.; c2000-01 [atualizada em 2002 May 16; acesso em 2002 Jul 9]. Disponível em: <http://www.cancer-pain.org/>

- **Bases de dados na Internet**

Autor(es) da base de dados (se houver). Título [base de dados na Internet]. Cidade: Instituição. Data(s) de registro [data da última atualização com a expressão "atualizada em" (se houver); data de acesso com a expressão "acesso em"]. Endereço do site com a expressão "Disponível em".

Ex.: Jablonski S. Online Multiple Congenital Anomaly/Mental Retardation (MCA/MR) Syndromes [base de dados na Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US). [EMGB1] 1999 [atualizada em 2001 Nov 20; acesso em 2002 Aug 12]. Disponível em: http://www.nlm.nih.gov/mesh/jablonski/syndrome_title.html

APRESENTAÇÃO DE TABELAS, FIGURAS E LEGENDAS

Seguir as seguintes normas:

- **Tabelas**

As tabelas devem estar após as referências bibliográficas. Devem ser auto-explicativas, dispensando consultas ao texto ou outras tabelas e numeradas consecutivamente, em algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. Devem conter título na parte superior, em caixa alta, sem ponto final, alinhado pelo limite esquerdo da tabela, após a indicação do número da tabela não se utilizando traços internos horizontais ou verticais. Abaixo de cada tabela, no mesmo alinhamento do título, devem constar a legenda, testes estatísticos utilizados (nome do teste e o valor de p), e a fonte de onde foram obtidas as informações (quando não forem do próprio autor). O traçado deve ser simples em negrito na linha superior, inferior e na divisão entre o cabeçalho e o conteúdo. Não devem ser traçadas linhas verticais externas, pois estas configuram quadros e não tabelas.

- **Figuras(gráficos, fotografias, ilustrações, quadros)**

Cada figura deve ser inserida em página separada após as referências bibliográficas. Devem ser numeradas consecutivamente, em algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. Devem conter título na parte superior, em caixa alta, sem ponto final, alinhado pelo limite esquerdo da tabela, após a indicação do número da tabela não se utilizando traços internos horizontais ou verticais. As legendas devem ser apresentadas de forma clara, descritas abaixo das figuras, fora da moldura. Na utilização de testes estatísticos, descrever o nome do teste, o valor de p, e a fonte de onde foram obtidas as informações (quando não forem do próprio autor). Os gráficos devem, preferencialmente, ser apresentados na forma de colunas. No caso de fotos, indicar detalhes com setas, letras, números e símbolos, que devem ser claros e de tamanho suficiente para comportar redução. Deverão estar no formato JPG (Graphics Interchange Format) ou TIF (Tagged Image File Format), em alta resolução (mínimo 300 dpi) para que possam ser reproduzidas. Reproduções de ilustrações já publicadas devem ser acompanhadas da autorização da editora e autor. Todas as ilustrações deverão ser em preto e branco.

- **Legendas**

Elaborar as legendas usando espaço duplo, uma em cada página separada. Cada legenda deve ser numerada em algarismos arábicos, correspondendo a cada tabela ou figura e na ordem em que foram citadas no trabalho.

Processo Avaliativo dos Originais

Todo manuscrito enviado para publicação será submetido a uma pré-avaliação inicial de forma e conteúdo pelo Corpo Editorial e em seguida encaminhado à avaliação de mérito por pares. O material será devolvido ao(s) autor(es) caso haja necessidade de mudanças ou complementações. Em caso de divergência de pareceres, o texto será encaminhado a um terceiro parecerista, para mediação. A decisão final sobre o mérito do trabalho é de responsabilidade do Corpo Editorial da Revista DIC. A publicação do trabalho implica a cessão integral dos direitos autorais à Revista Distúrbios da Comunicação, não sendo permitida a reprodução parcial ou total de artigos e matérias publicadas, sem a prévia autorização dos editores.

Idiomas dos artigos para publicação: Português, espanhol e inglês.